



ACT4DYS

Chipre



Capacitando jovens trabalhadores, jovens e pessoas com deficiência para se tornarem defensores ativos, usando criatividade e liderança para tornar suas cidades mais inclusivas e sustentáveis!

Estamos a desenvolver um portfólio eletrónico com mais de 40 boas práticas na Europa, oferecendo ideias adaptáveis e práticas. Como parte desse processo, conduzimos pesquisas nacionais e grupos focais para apoiar o desenvolvimento e criação destes materiais.

Resumo da investigação teórica

O Chipre está envolvido no desenvolvimento urbano inclusivo e sustentável através de estruturas legais e projetos piloto, embora a fraca fiscalização e uma cultura automobilística dominante continuem a limitar a acessibilidade e o progresso verde.

Principais Perspetivas

- Existem leis e políticas de acessibilidade, mas a aplicação das mesmas é inconsistente e muitas vezes reativa e não preparatória
- Grupos focais pediram o envolvimento de pessoas com diversidade funcional nos processos de design urbano desde fases iniciais.
- Os esforços de sustentabilidade carecem de visão e planeamento integrado, muitas vezes vistos como superficiais. Alguns projetos existem, mas cidades como Limassol ainda carecem de espaços verdes suficientes.
- Uma forte mudança educacional, cultural e comportamental é necessária para impulsionar uma mudança de longo prazo.

Grupos Focais

Dois (2) grupos focais online e um (1) presencial.

Quem participou?

24 participantes no início de 2025, incluindo jovens trabalhadores, jovens e pessoas com diversidade funcional. Duas ONGs estiveram envolvidas: YPARXO e OPAK, e uma organização liderada por jovens: OPU.

Principais descobertas

Lacunas na aplicação da lei, infraestrutura precária e atitudes culturais limitam a acessibilidade. Os participantes expressaram frustração com a conformidade "no papel", que não corresponde às condições do mundo real.

Os participantes também relataram calçadas intransitáveis, acesso precário ao transporte público e prédios antigos inacessíveis.



Perceções

Esforços maiores de consciencialização e advocacia foram iniciados, mas a mudança é lenta

Recomendações

Estabelecer um órgão nacional para aplicar padrões de acessibilidade e usar fundos da UE para melhorar a infraestrutura e o acesso a bairros.

Boas Práticas

Acessibilidade total da Marina de Limassol, avenidas remodeladas em Nicósia, rampas de praia inclusivas e modelos internacionais de Tóquio, Freiburg, Suíça e Tailândia.

Mais de 90% das viagens no Chipre são feitas em automóvel particular.

Visite o site para saber mais!

